

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS SOBRE PREVENÇÃO DE CONTÁGIO DO SARS-CoV-2

Laura Alves Fachina¹
Aline da Silva Paula²
Alcione Oliveira de Souza³
Luciane Lachouski⁴
Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt⁵

INTRODUÇÃO

O vírus SARS-CoV-2, causador da doença COVID-19, propaga-se de pessoa para pessoa por meio de gotículas respiratórias do nariz ou da boca, que são expelidas durante o espirro, tosse e fala. Também é possível contaminar-se pelo contato indireto, com superfícies ou objetos contaminados, ou contato próximo (menos de 1 metro) com alguém contaminado (OPAS; OMS, 2021).

Medidas preventivas foram implementadas a fim de reduzir a transmissão do vírus, como: distanciamento social, limpeza frequente de pisos, superfícies e banheiros com álcool 70% ou água sanitária, evitar tocar o rosto com as mãos, evitar ambientes aglomerados e, quando inevitável, manter boa ventilação com abertura de janelas, limpeza frequente das mãos com água e sabão ou álcool 70%, uso de máscara, evitar contato físico com outras

¹ Discente da Graduação do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná- UFPR, laurafachina@ufpr.br;

² Enfermeira. Mestranda de Enfermagem da Universidade Federal - UFPR, Membro do GMPI-UFPR silvapaula@ufpr.br;

³ Discente Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Paraná - UFPR, alcione.souza@ifpr.edu.br;

⁴ Discente da Graduação do Curso de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná - UFPR, lucianelachouski@ufpr.br;

⁵ Professor orientador: Enfermeira, Docente Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Paraná - UFPR. Membro do GMPI-UFPR. Coordenadora do projeto, ksalmeidah@ufpr.br.

... pessoas e isolar-se ao apresentar sintomas da COVID-19 (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE; ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2021).

A pandemia da COVID-19 afetou de maneira desproporcional os idosos, principalmente aqueles residentes em ILPI, devido ao convívio diário com diversas pessoas, incluindo colaboradores da instituição e outros idosos, poucas ações de medidas preventivas, recursos escassos e/ou inadequados para o processo de recuperação da COVID-19 e reduzido acesso aos serviços de saúde (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2020).

Outro motivo que torna idosos grupo de risco para infecção do vírus advém do processo natural de envelhecimento, que envolve o surgimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, como por exemplo hipertensão e diabetes, e o envelhecimento do sistema imunológico, a imunossenescência, associado ao declínio da função imune aumentando a suscetibilidade do indivíduo a infecções, doenças auto-imunes e câncer (AGONDI, R. C. et al. 2021).

Adoção de medidas preventivas nas ILPI como: monitoramento periódico dos residentes, etiqueta respiratória, higiene das mãos, uso de EPI, distanciamento, restrição de visitas e atividades em grupo, isolamento de residentes positivados e afastamento de colaboradores infectados e entre outros, é indispensável para a prevenção e controle de infecção a fim de reduzir a morbi-mortalidade entre os idosos dessas instituições (AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, 2020).

Diante deste contexto, teve-se objetivo de identificar as evidências científicas sobre prevenção de contágio do Sars-Cov-2 nas Instituições de Longa Permanência para Idosos.

METODOLOGIA

A *Scoping Review* é considerada revisão sistemática exploratória, tem objetivo de identificar produções científicas relevantes de uma determinada área (ARKEY e O'MALLEY, 2005). Formulou-se a pergunta orientadora da pesquisa: Quais são as diretrizes para prevenção de contágio do SARS-CoV-2 nos idosos institucionalizados? a fim de atender as necessidades do objetivo apresentado no projeto.

Seguindo as etapas metodológicas da revisão de escopo, e a metodologia proposta por *Joanna Brigs Institute* e condizente com a lista de verificação PRISMA-Scr, a estratégia de

busca incluiu estudos publicados em inglês, espanhol e português, sem limitação temporal nas bases de dados eletrônicas: SCIELO, PUBMED, MEDLINE, PORTAL BVS, SCOPUS e CINAHL, utilizando palavras-chave e descritores "coronavírus e Instituição de Longa Permanência para Idosos" e similares.

A extração de dados foi de forma descritiva e por meio de fluxograma do processo de revisão PRISMA-Scr. Utilizou-se o End-Note como gerenciador de bibliografias e os resultados foram apresentados na forma de fluxograma, explicando as exclusões após leitura na íntegra das publicações e elaboração de quadros com as seguintes informações: autor, ano de publicação, origem/país, objetivo, população e tamanho da amostra, método, tipo de estudo, resultados e principais descobertas relacionadas à questão orientadora.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao final da revisão foram identificados 46 artigos que abordavam medidas para prevenção de contágio, onde 27 eram estudos de coorte transversal, com nível de evidência Oxford 3B e 26 tinham como país de origem os Estados Unidos da América.

Em relação às categorias encontradas nos artigos foram: profissionais de saúde (28), ILPI (19), idosos (13), familiares (13), vigilância ativa (7) e governo (5).

As medidas de prevenção de contágio identificadas com maior prevalência e relevância foram: disponibilidade de EPI para profissionais de saúde, medidas de prevenção individual relacionados aos idosos residentes, restrição de visitas a familiares, isolamento de idosos e colaboradores positivados e testagem em assintomáticos, uso da telemedicina, limpeza e desinfecção de ambientes e utensílios de uso comum, vigilância de caso índice de caso positivo para COVID-19, e criação de protocolos a fim de reorganizar processos internos.

Os achados do estudo são compatíveis com as orientações da Nota técnica da ANVISA N^o 05/2020, que orienta sobre medidas de prevenção e controle de infecção pelo novo coronavírus.

Identificou-se também estratégias inovadoras e que se mostraram altamente efetivas, como no estudo de Belmin et al. (2020) que investigou os resultados da doença COVID-19 em 17 lares de idosos franceses onde implementaram auto confinamento de funcionários com

residentes em comparação com resultados nacionais gerais. A pesquisa apontou que os lares que realizaram autocontenção apresentaram taxa de infecção entre residentes e funcionários e mortalidade relacionada ao COVID-19 entre residentes mais baixa do que taxas registradas em pesquisa nacional.

Os resultados apontaram para prevenção de contágio do SARS-CoV-2: uso de EPI pelos profissionais de saúde, testes de rastreamento do tipo RT-PCR e sorológico em residentes e colaboradores da ILPI sintomáticos e assintomáticos, restrição/suspensão de visitas e atividades em grupo, isolamento dos positivados e isolamento preventivo de casos suspeitos de colaboradores e residentes, isolamento voluntário de colaboradores na instituição, medidas de proteção individual, uso da telemedicina e reorganização de processos internos.

As ILPI implementam estratégias de prevenção conforme população residente, tamanho da instituição e perfil epidemiológico local, sendo apoio governamental importante, e as medidas preventivas são essenciais para o controle interno da pandemia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estratégias de prevenção contra infecção pelo coronavírus são imprescindíveis para o controle interno da pandemia nas ILPI e, segundo resultados encontrados, as instituições implementam medidas conforme necessidades individuais e perfil epidemiológico local, no entanto, percebeu-se necessidade de apoio governamental e em rede dos serviços de saúde, pois muitas ILPI sofrem com falta de recursos estruturais e financeiros, importantes para mitigação da pandemia.

A partir desta pesquisa, agrupou-se as estratégias de prevenção do contágio do Sars-Cov-2 nas ILPI, com utilização de equipamentos de biossegurança, organização ambiental e criação de protocolos baseados em evidências científicas.

Palavras-chave: Instituição de Longa Permanência para Idosos; Infecção por SARS-CoV-2; Medida de controle; Prevenção; Enfermagem geriátrica.

REFERÊNCIAS

ARKSEY, H. e O'MALLEY, L. Scoping Studies: Towards a Methodological Framework. **International Journal of Social Research Methodology**, V. 8, P. 19-32, 2005.
<https://doi.org/10.1080/1364557032000119616>

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA Nº 05/2020. Orientações para a prevenção e o controle de infecções pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2) em Instituições de Longa Permanência para idosos (ILPI). Gerência de Vigilância e Monitoramento em Serviços de Saúde. Brasília: ANVISA, 2020. (Acesso em 2021 setembro 11). Disponível em:
<http://antigo.anvisa.gov.br/documents/33852/271858/NOTA+T%C3%89CNICA+N%C2%BA+05-2020+GVIMS-GGTES-ANVISA+-+ORIENTA%C3%87%C3%95ES+PARA+A+PREV EN%C3%87%C3%83O+E+O+CONTROLE+DE+INFECC%C3%87%C3%95ES+PELO+NOVO+CORONAV%C3%8DRUS+EM+INSTITUI%C3%87%C3%95ES+DE+LONGA+PERMAN%C3%8ANCIA+PARA+IDOSOS%28ILPI%29/8dcf5820-fe26-49dd-adf9-1cee4e6d3096>

AGONDI, R. C. et al. Imunossenescência. **Revista Brasileira de alergia e imunopatologia**, São Paulo, v. 35, n. 5, p.169-176, set, 2012. Disponível em:
<http://www.sbai.org.br/revistas/vol355/Imunossenescencia.pdf>. Acesso em: 09 de ago. de 2021.

BELMIN, J. et al. Coronavirus Disease 2019 Outcomes in French Nursing Homes That Implemented Staff Confinement With Residents. **JAMA Network Open**, ago, 2020. Doi:10.1001/jamanetworkopen.2020.17533. Acesso em: 12 de ago de 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE e ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Folha informativa sobre COVID-19: perguntas e respostas**, 2021. Disponível em:
<https://www.paho.org/pt/covid19> . Acesso em: 05 de ago. de 2021.